

## RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA

### **BUSCANDO METODOLOGIAS PARA O ESTUDO DA ENTOAÇÃO DO ANCESTRAL MEDIEVAL DO PORTUGUÊS: DENSIDADE TONAL**

*Gladis Massini-Cagliari (gladis.massini-cagliari@unesp.br)*

O objetivo desta comunicação é investigar a prosódia do ancestral medieval do português (séculos XIII-XIV), em busca de uma metodologia que viabilize o estudo da entoação de um período passado, no qual não havia ainda tecnologia disponível para a gravação e armazenamento da voz humana. O foco desta comunicação é a densidade tonal, definida por Fernandes Svartmann (2024, p. 29-30) como “a proporção de acentos tonais por palavra prosódica (PW) em um enunciado, calculada da seguinte maneira: número de acentos tonais dividido pelo número de PWs”. A pesquisa considera como corpus uma seleção de 10% das Cantigas de Santa Maria (as 42 cantigas iniciais), de Afonso X (1221-1284).

Em estudos anteriores, buscou-se investigar o direcionamento da melodia (Massini-Cagliari, 2019) e a constituição prosódica de níveis superiores (sintagma entoacional e enunciado fonológico), vista a partir da análise de parâmetros apurados a partir da notação musical (duração, proeminência rítmica, aspectos melódico-rítmicos) (Massini-Cagliari, 2023). A partir da interface com a Música, buscou-se verificar se há marcas na notação musical, considerando a(s) nota(s) correspondente(s) à sílaba tônica do constituinte

considerado, que possam indiciar tanto a segmentação dos enunciados em constituintes prosódicos superiores, quanto a marcação da proeminência nesse nível.

Nesta comunicação, avança-se na exploração da relação entre a letra e a música das cantigas medievais, investigando quais proeminências de palavra prosódica apresentam marcas na notação musical correspondentes a proeminências musicais (em termos de duração, proeminência rítmica e movimento melódico), que podem ser consideradas para o cálculo da densidade tonal. Os resultados obtidos apontam para a viabilidade da metodologia proposta, que se baseia em confrontar a construção dos constituintes prosódicos (cf. Nespor e Vogel, 1986) com o movimento melódico/rítmico musical, focalizando os agrupamentos formados, como uma possibilidade de averiguação de indícios da entoação do ancestral medieval do português.

Desta forma, acreditamos que a análise da relação entre letra e música pode contribuir para a caracterização da prosódia, em períodos passados da língua, dado que as músicas cantadas se baseiam em uma relação entre os níveis musical e linguístico, mediada pelo nível poético (Massini-Cagliari, 2010).

#### Referências:

Fernandes Svartman, F. R. Fraseamento entoacional e densidade tonal em português brasileiro: elementos para a discussão da relação entre constituintes entoacionais e domínios prosódicos. São Paulo, USP, 2024. Tese de Livre Docência.

Massini-Cagliari, G. From Musical Cadences to Linguistic Prosody: How to Abstract Speech Rhythm of the Past. In: Partridge, J. (Ed.) *Interfaces in language*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars, 2010. p. 113-134.

Massini-Cagliari, G. O papel da relação entre letra e música na investigação de elementos prosódicos em períodos passados da língua: análise de duas Cantigas de Santa Maria. In: Carrilho, Ernestina; Martins, Ana Maria; Pereira, Sandra; Silvestre, João Paulo (Org.) *Estudos Linguísticos e Filológicos*

Oferecidos a Ivo Castro. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, 2019. p. 805-830.

Massini-Cagliari, G. Análise da letra e da música de Cantigas de Santa Maria: Em busca de pistas dos limites do sintagma entoacional no Português Medieval. In Dermeval da Hora e Ángela Helmer (Orgs.) Interseções linguísticas: Estudos Diversos. São Paulo: Líquido Editorial, 2023. p. 30-53. Coleção ALFAL: além das fronteiras 2.

Nespor, M.; e Vogel, I. Prosodic Phonology. Dordrecht: Foris Publications, 1986.

Palavras-chave: ancestral medieval do português; prosódia; entoação; música; cantigas de santa maria; fonologia; palavra prosódica.